

085

DISCURSOS SOBRE A APRENDIZAGEM E SIGNOS DO APRENDER RELATADOS POR PROFESSORES ATRAVÉS DA ENTREVISTA DE EXPLICITAÇÃO. Bruno Graebin de Farias, Regina Orgler Sordi (orient.) (UFRGS).

Este estudo investiga os signos do aprender, dando voz à experiência vivida pelo professor em uma determinada situação ocorrida em sala de aula. Foi utilizada a entrevista de explicitação como metodologia para a explicitação de uma cena de aprendizagem significativa vivida pelo professor através do acesso a uma qualidade da atenção que remete à experiência. O relato apresenta os signos da aprendizagem – sinais que remetem à percepção de aprendizagem por parte dos alunos e que possuem significados próprios para o professor entrevistado. Os resultados iniciais da pesquisa têm mostrado que, para os professores, os signos da aprendizagem, relatados através de cenas reconstruídas pelos mesmos, nas entrevistas em primeira pessoa, denotam dois aspectos mais relevantes: que a aprendizagem está ocorrendo quando a postura corporal do aluno revela certa tensão, corpo inclinado para frente e a intuição, por parte do professor, de que o aluno está associando o conhecimento assimilado com experiências anteriores, aspecto que geralmente vem acompanhado de uma pergunta do aluno; que a aprendizagem dos alunos está ocorrendo nos momentos de surpresa, de estranhamento, quando suas intervenções divergem do roteiro esperado pelo professor, frente a um determinado conteúdo transmitido em sala de aula. Nossa análise tem apontado que as concepções de aprendizagem que tradicionalmente valorizam um caminho atencional dirigido ao professor ou ao objeto de ensino, discurso realizado pelos próprios professores, não coincide com os signos de aprendizagem revelados através das entrevistas. Nessas, o professor considera que a aprendizagem ocorre nos momentos em que a atenção do aluno vai numa direção diversa ao foco, parecendo absorvido em pensamentos e elaborando conhecimentos. (PIBIC).